

Despesas com lazer é o que mais traz gastos para o bolso do consumidor, revela pesquisa do SPC Brasil

De acordo com o estudo, entre os maiores gastos mensais estão despesas com viagens de fins de semana (R\$ 425), boates (R\$ 320) e restaurantes (R\$ 301)

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pelo portal de Educação Financeira Meu Bolso Feliz revela que o lazer é a categoria de consumo que traz mais gastos mensais para o bolso do consumidor brasileiro. Em média, o brasileiro que direciona suas despesas ao lazer gasta R\$ 389 por mês com atividades de entretenimento (cinema, boates, bares e outras), R\$ 223 com produtos (roupas, calçados, acessórios e outros) e R\$ 137 em serviços (telefonia móvel, tevê a cabo, plano de saúde e outros). O estudo foi realizado junto a 620 pessoas maiores de 18 anos, de todas as 27 capitais brasileiras.

O estudo também elencou o ranking de gastos mensais da cesta do consumidor brasileiro com atividades de lazer. Em primeiro lugar aparecem as viagens de fim de semana (R\$ 425). Já em segundo lugar surgem as saídas para boates (R\$ 320), seguidas pelas idas a restaurantes sofisticados (R\$ 301) e pelas idas aos restaurantes do dia a dia (R\$ 247). Em seguida se destacam as saídas para bares (R\$ 174).

A pesquisa também buscou compreender as razões que levam os consumidores a incluir as experiências de lazer entre suas despesas mensais. Na avaliação dos próprios entrevistados, o consumo com lazer não tem o objetivo de suprir uma necessidade, mas o de obter prazer e uma satisfação pessoal imediata no dia a dia.

A prioridade concedida aos gastos com experiências de lazer fica ainda mais explícita quando se observam fatores relacionados a uma decisão de compra. Fundamentalmente, a pesquisa indica que o consumo está conectada a sensações como realização (80%), felicidade (80%) e segurança (43%). Dentre os itens menos citados, temos culpa (8%), tristeza (6%) ou insegurança (8%).

Ticket médio ressalta diferenças entre classes sociais

Com relação ao perfil socioeconômico, o estudo aponta algumas diferenças significativas: para 43% dos entrevistados das classes A e B, as experiências de lazer constam entre as categorias com maiores gastos. Já entre os consumidores das classes C, D e E, o percentual é de 30%.

O mesmo ocorre com as viagens de fim de semana. Para os entrevistados das classes A e B, os gastos mensais com viagens de fim de semana são de R\$ 573, enquanto que na Classe C, D e E, essas despesas são de R\$ 281. A ida a restaurantes com familiares e amigos também aponta disparidade semelhante em relação ao ticket médio mensal: R\$ 348 nas classes A e B e R\$ 178 na Classe C, D e E. Somando os gastos com viagens de fim de semana e idas a restaurantes do dia a dia, observa-se que os entrevistados mais abonados gastam o dobro em relação aos consumidores das classes C, D e E: R\$ 921, contra R\$ 459.

“É importante lembrar que os consumidores valorizam muito as atividades de lazer, independentemente do perfil socioeconômico ao qual pertencem. A diferença é que as pessoas das classes mais abonadas têm mais sobras no orçamento para arcar com estes gastos. Mas, de modo geral, todos gastam com lazer dentro do limite orçamentário disponível de cada um”, observa Kawauti.

Acesse a pesquisa completa e a análise técnica do estudo clicando em “baixar arquivos” no link <https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/pesquisas>

Informações à imprensa

Guilherme de Almeida
(61) 8350 3942 | (61) 3049.9550
guilherme.dealmeida@inpressoficina.com.br

Vinícius Bruno
(11) 3251-2035 | (11) 9-7142-0742 | (11) 9-4161-6181
vinicius.bruno@inpressoficina.com.br